

#084 Efeitos Imediatos da Vacuoterapia Dinâmica na Disfunção Temporomandibular



Mariana Cervaens, Madalena Silva*, Maria Inês Guimarães, Augusta Silveira, Inês Almeida Castro, Célia Vieira

Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: Avaliar se a aplicação imediata de vacuoterapia dinâmica combinada com massagem proporciona benefícios superiores à massagem isolada em indivíduos com sinais e sintomas de disfunção temporomandibular, com base no índice de Helkimo, na amplitude de abertura mandibular e na dor à palpação do masséter, considerando possíveis diferenças entre géneros. **Materiais e métodos:** Ensaio clínico randomizado com 32 participantes (16 do sexo feminino e 16 do sexo masculino; idade média de 21,5 anos), distribuídos aleatoriamente em dois grupos: grupo controlo (massagem bilateral no masséter durante 30 minutos) e grupo experimental (massagem com adição de vacuoterapia dinâmica na mesma região e duração). As variáveis foram avaliadas antes e após a intervenção: índice de Helkimo, amplitude de abertura mandibular e dor à palpação do masséter. **Resultados:** Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos na análise global. No entanto, a análise por género revelou melhorias significativas em todos os parâmetros avaliados no grupo experimental feminino. **Conclusões:** A combinação de vacuoterapia dinâmica com massagem não evidenciou benefícios significativos em relação à massagem isolada nas variáveis globais analisadas, mas demonstrou um efeito mais marcante no sexo feminino.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1515>

#085 Manual de cuidados de saúde oral em crianças com patologia cardíaca congénita



Matilde Veiga*, Bárbara Cunha, Inês Nunes, Margarida Esteves, Maria Teresa Xavier, Ana Luisa Costa

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: Elaborar um folheto educativo, dirigido a pais e cuidadores, com o objetivo de sensibilizar e promover a literacia em saúde oral em crianças com cardiopatias congénitas, bem como incentivar a sua adoção de boas práticas higiénicas e dietéticas. **Materiais e métodos:** O folheto foi desenvolvido com base numa revisão narrativa da literatura científica, utilizando as palavras-chave “child”, “pediatric dentistry”, “heart defects”, “oral manifestation” e “oral health”, recorrendo às bases de dados PubMed MEDLINE e Cochrane Library, de novembro de 2024 a maio de 2025. As diretrizes mais recentes da American Heart Association e da European Society of Cardiology foram adicionalmente consideradas. **Resultados:** As manifestações orais mais frequentes em crianças com patologias cardíacas congénitas incluem alterações na forma, número e estrutura dentária, atraso na erupção dos dentes permanentes, cárie dentária, defeitos de desenvolvimento do esmalte, xerostomia, erosão dentária e doenças periodontais. Situações em que existe uma higiene oral deficitária, inflamação gengival e/ou lesões de cárie profundas podem originar bacteriemias transitórias, favorecendo o risco de endocardite infecciosa, especialmente durante a manipulação de tecidos periodontais ou perante procedimentos invasivos. Estes resultados estão também intimamente associados a fatores sistémicos, efeitos da medicação, manifestações orais e sobretudo à falta de sensibilização dos cuidadores. A partir da literatura disponível, foi elaborado um folheto que alerta para o maior risco de desenvolvimento de lesões de cárie nestas crianças e as possíveis complicações sistémicas associadas. O folheto fornece ainda recomendações de higiene oral e dietéticas a implementar, bem como cuidados a ter antes de uma consulta de Medicina Dentária. **Conclusões:** A abordagem multidisciplinar da equipa médica, aliada à informação e consciencialização de pais e cuidadores, é fundamental para melhorar a qualidade de vida a longo prazo em crianças com cardiopatias congénitas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1516>